

ATA NÚMERO QUATRO DE DOIS MIL E QUINZE

-----Aos dias dezanove do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, pelas quinze horas, no edifício administrativo da Junta, situado no Cadafaz, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Antes da Ordem do Dia: -----

-----Primeiro: - Aprovação da ata número três barra dois mil e quinze; -----

-----Segundo: - Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro: - Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----Ordem do Dia: -----

-----Quarto: - Discussão e votação da Terceira Revisão ao Orçamento do exercício do ano de dois mil e quinze; -----

-----Quinto: - Regulamento para exploração da pedreira; -----

-----Sexto: - Discussão e votação da segunda alteração ao Regulamento Geral de Taxas e Licenças; -----

-----Sétimo: - Discussão e votação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de dois mil e dezasseis; -----

-----Oitavo: - Discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e dezasseis; -----

-----Nono: - Discussão e votação do Plano de Atividades, Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício do ano de dois mil e dezasseis. -----

-----Presidiu a sessão o presidente da mesa, senhor Mário de Almeida Fragoso, que foi secretariado, pelos senhores José Braz Victor, na qualidade de primeiro secretário e António de Anunciação Duarte, na qualidade de segundo secretário. -----

-----Feita a chamada, além dos componentes da mesa, encontravam-se presentes os senhores deputados Raul Lourenço das Neves, Hans Elias Kollande, José Nunes Alves de Almeida e Rui Manuel Almeida Nunes Neves. -----

-----Verificando-se que se encontravam reunidas as condições para que a Assembleia funcionasse, o presidente da mesa declarou aberta a sessão. -----

-----Entrou-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos “Aprovação da ata número três barra dois mil e quinze”. -----

-----Após a sua leitura, a ata foi aprovada por unanimidade. -----

-----Entrando-se no segundo ponto da ordem de trabalhos “Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia”. O senhor presidente deu conhecimento de um convite rececionado da União Progressiva da Freguesia de Colmeal, para participar na sua festa de Natal, o qual esteve presente. -----

-----No terceiro ponto da ordem de trabalhos: “Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

-----A Junta de Freguesia procedeu à distribuição do relatório da atividade desenvolvida desde a última sessão da assembleia até à presente data. Este documento fica a constituir o anexo I da presente ata. -----

-----O senhor presidente da Junta solicitou a palavra para propor à assembleia um voto de pesar pelo falecimento de um familiar do senhor presidente da mesa e um voto de rápidas melhoras e recuperação total da saúde da Mãe do senhor presidente da mesa. -----

-----Os mencionados votos foram aprovados por unanimidade, no entanto dado a sua natureza, o senhor presidente da mesa não se pronunciou. -----

-----O senhor presidente da assembleia informou que se encontra à venda na internet a casa do castelejo. -----

-----Na sua opinião era de todo o interesse verificar-se a legalidade ou não do acto, uma vez que existe e a Junta tem acesso aos documentos a antiga Assembleia de Freguesia do Cadafaz. -----

-----O senhor presidente da Junta diz que não são coincidentes as atas da extinta assembleia com a escritura celebrada. -----

-----Referiu que, conforme é do conhecimento da assembleia, o Executivo disponibilizou-se para patrocinar uma reunião entre o promotor e a Câmara Municipal de Góis, o que veio a acontecer. O promotor ficou de entregar o projeto novamente na Câmara com o objetivo de obter autorização para as obras. -----

-----Informou ainda que é entendimento da jurista da Câmara Municipal que desde que ele inicie as obras, poderá vender os imóveis adquiridos à extinta Freguesia, nomeadamente a casa do Castelejo e a casa da Barroca. -----

-----O senhor presidente da Junta acrescentou que desconhece o ponto da situação atual, pois nem o promotor nem a referida Câmara voltaram a contactar a Junta sobre esse assunto. -----

-----O senhor presidente da mesa sugeriu à Junta que procedessem ao envio de uma carta ao promotor e à Câmara no sentido de se inteirarem sobre o ponto de situação. -----

-----O deputado senhor José Braz Victor questionou o Executivo relativamente a legalização da casa do Carvalhal, se esta já se encontra inscrita no património da Junta e sobre o fim a que se destina. -----

-----Manifestou preocupação sobre o corte de material lenhoso que está a ocorrer na área florestal do Carvalhal. -----

-----Em relação à casa do Carvalhal, o senhor presidente da Junta informou que esta já se encontra inscrita nas finanças em nome da Junta, desde o processo de avaliação dos imóveis que decorreu recentemente no concelho de Góis, porém ainda não fizeram a escritura, que terá de ser por justificação. Acrescentou que o Executivo ainda não se debruçou sobre a situação deste imóvel. -----

-----Relativamente ao património florestal, o senhor presidente da Junta informou que a situação abusiva de corte de material lenhoso na área do Sobral, já se encontra em Tribunal. Sobre a área do Carvalhal, pretendem também entregar a um jurista. -----

-----O deputado senhor António de Anunciação Duarte manifestou o seu desagrado por não ser presente hoje um regulamento de apoio financeiro às famílias residentes na freguesia, nomeadamente a atribuição de um subsídio para as crianças em idade escolar e por conseguinte o mesmo não se refletir no orçamento que será colocado à apreciação da assembleia. -----

-----Informou que oportunamente e na sequência da reunião anterior, enviou à Junta de Freguesia um esboço do regulamento acima mencionado no sentido de ser criado o referido apoio. Disse que era apenas um documento para ser trabalhado pela Junta. E que esperava que hoje esse ponto viesse incluído na ordem de trabalhos. -----

-----Assim propõe à assembleia que a Junta, na próxima sessão da assembleia, apresente uma proposta de regulamento de apoio às crianças e jovens residentes no território da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, que frequentam infantários ou estabelecimentos escolares até ao ensino secundário, com efeito no ano de dois mil e dezasseis. -----

-----O senhor presidente da Junta confirmou que recebeu o esboço mencionado pelo senhor deputado. Afirmou que concorda que deve ser feito algo, no entanto a sugestão de regulamento apresentada não serve ao objetivo da Junta de Freguesia. Informou que o Executivo pretende efetuar um estudo exaustivo nessa área e criar um apoio que não se destine apenas a um ano, mas que abranja vários, e que comece a ser aplicado no início do ano letivo. -----

-----O deputado senhor José Braz Victor perguntou se há possibilidade de ainda ser aplicado no ano de dois mil e dezasseis. O senhor presidente da Junta respondeu que provavelmente sim. -----

-----A mesa aceitou a proposta e colocou-a à consideração da assembleia. -----

-----A proposta mereceu três votos a favor, três votos contra e uma abstenção. -----

-----O deputado senhor José Victor efetuou declaração de voto, nomeadamente absteve-se devido ao esclarecimento da Junta de Freguesia, que se encontra a trabalhar no projeto e que durante o ano de dois mil e dezasseis terá concluído. -----

-----O deputado senhor José Nunes Alves de Almeida votou contra pela mesma razão enunciada pelo deputado senhor José Braz Victor. -----

-----Uma vez que a votação foi de empate, o senhor presidente da mesa usou o voto de qualidade, votando contra e efetuando declaração de voto, nomeadamente o esclarecimento apresentado pelo senhor presidente da Junta. -----

-----O deputado senhor José Nunes Alves de Almeida deu conhecimento que tem ouvido vários comentários sobre a nova numeração dos cemitérios do Cadafaz e da Cabreira. Em resposta ao senhor deputado, o senhor presidente explicou os critérios utilizados para a nova numeração. -----

-----O senhor presidente da mesa, Mário de Almeida Fragoso, elogiou o ótimo trabalho desenvolvido pelo Executivo no cemitério do Cadafaz. -----

-----Entrando-se no quarto ponto da ordem de trabalhos: “Discussão e votação da Terceira Revisão ao Orçamento do exercício do ano de dois mil e quinze”. -----

-----Após dada a palavra ao senhor Presidente da Junta que se colocou à disposição dos senhores deputados para prestar algum esclarecimento que estes entendessem como necessário. -----

-----Como ninguém usou da palavra, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e fica a constituir o anexo II da presente ata. -----

-----No quinto ponto da ordem de trabalhos: “Regulamento para exploração da pedreira”. -----

-----O senhor presidente da Junta procedeu à apresentação de uma proposta de regulamento, da qual efetuou uma explicação. Acrescentou que a Junta aceita sugestões para a referida proposta, uma vez que não encaram aquele documento como um documento fechado, mas uma base para iniciarem a atividade. -----

-----O senhor deputado António de Anunciação Duarte, questionou o Executivo, se em termos de funcionamento, pretende acompanhar a retirada da pedra, se é com marcação prévia e se a Junta pretende vedar aquele espaço. -----

-----O senhor presidente da Junta confirmou que a autarquia estará sempre presente na extração da pedra. Explicou ainda que o Grupo dos Amigos do Sobral, Saião e Salgado está disponível para efetuar um protocolo de cedência gratuita para utilização das casas de banho daquela associação, como vestiários, para apoio ao funcionamento da pedreira, uma vez que ainda só obtiveram a licença provisória. No entanto, após a atribuição da licença definitiva, pretendem construir no local as instalações e vedações que forem exigidas pelas autoridades competentes. -----

-----Como mais ninguém desejou utilizar a palavra, a proposta do Executivo da Junta para Regulamento de exploração da pedreira foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e fica a constituir o anexo III desta ata. -----

-----De seguida entrou-se no sexto ponto da ordem de trabalhos, designadamente “Discussão e votação da segunda alteração ao Regulamento Geral de Taxas e Licenças.----

-----Nenhum deputado desejou manifestar-se sobre o documento em apreço, sendo o mesmo colocado à votação, foi aprovado por unanimidade. Este documento fica a constituir o anexo IV da presente ata. -----

-----Entrando-se no sétimo ponto da ordem de trabalhos: “Discussão e votação da Tabela de Taxas e Licenças para o ano de dois mil e dezasseis”. -----

-----Como nenhum deputado desejou discutir o documento, este foi submetido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e fica a constituir o anexo V desta ata. -----

-----No oitavo ponto da ordem de trabalhos, nomeadamente “Discussão e votação do Mapa de Pessoal para dois mil e dezasseis”. -----

-----Também ninguém desejou utilizar da palavra, assim e após a submeter à consideração dos deputados, o mapa de pessoal foi aprovado por unanimidade e fica a constituir o anexo VI da presente ata. -----

-----Entrou-se no último ponto da ordem de trabalhos, designadamente: “Discussão e votação do Plano de Atividades, Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de dois mil e dezasseis”. -----

-----O senhor presidente da assembleia concedeu a palavra ao senhor presidente da Junta, no sentido de prestar algum esclarecimento ou tecer alguma explicação que considerasse de relevo. Uma vez que o documento foi distribuído antecipadamente, o senhor presidente da Junta disponibilizou-se para prestar algum esclarecimento que os deputados entendam como necessários. -----

-----O deputado senhor José Braz Victor solicitou a palavra para fazer algumas observações ao orçamento, nomeadamente constatou que de facto a Junta de Freguesia não pretende gastar muito na área da ação social. Enunciou algumas obras que a Junta tem orçamentado e que advém de orçamentos anteriores, designadamente a colocação de água no parque do ventoso, legalização do barroco e melhoramento da fonte da lameira do Carvalhal. Questionou a obra de cobertura do chafariz no Colmeal. Não verifica intenção de obras no território da extinta Freguesia de Cadafaz, apenas pagamento da dívida. Concluiu a sua intervenção manifestando que o orçamento seja melhorado ao longo do ano. -----

-----Relativamente à obra de cobertura do chafariz, o senhor presidente da Junta informou que aquele chafariz é utilizado como base de apoio a alguns eventos que se organizam no Largo, assim a Junta considera uma necessidade melhorar aquele espaço, colocando uma cobertura, em vez de construir uma estrutura sempre que necessário. -----

-----Informou também que o Executivo tem intenção de realizar algumas obras no território da extinta Freguesia de Cadafaz, no entanto têm de ser analisadas primeiro. -----

-----O deputado senhor António Duarte defendeu que a Junta deve ter uma visão estratégica quando procede à elaboração do Orçamento. Disse que não considera prioritário gastar dinheiro em mais parques de lazer, no seu entender deve-se gastar dinheiro em algo que ajude a manter as pessoas a residir na freguesia. -----

-----Em relação à equipa de sapadores entende que devem ser mais rentabilizados, pois poderão fazer muito trabalho e gerar alguma receita própria através da venda de serviços. Disse que com isto não quer dizer que não estejam a trabalhar bem, no entanto entende que por exemplo limpar mais de que uma vez as aldeias da freguesia, poderá atrair mais turistas. -----

-----Em relação às obras previstas nas despesas de investimento, designadamente Cobertura do Chafariz do Colmeal, entende que é um gasto exagerado uma vez que há alternativas bonitas e eficazes. E a obra do Parque de Lazer demonstra pouca estratégia, uma vez que a alguns metros de distância existe outro parque para o mesmo fim. -----

-----Como mais ninguém desejou usar da palavra, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado com seis votos a favor e uma abstenção. Este documento fica a constituir o anexo VII da ata. -----

-----O senhor presidente da mesa necessitou de sair mais cedo, sendo substituído nas

suas funções pelo primeiro secretário, senhor José Braz Victor, que por sua vez, convidou o deputado senhor Hans Elias Kollande para desempenhar as funções de primeiro secretário, convite aceite por consenso da assembleia. -----

-----Todos os pontos da ordem do dia foram aprovados, por unanimidade, em minuta. ---

-----Dada a palavra ao público, o senhor Silvério, do Cadafaz questionou se a Junta passa um documento comprovativo do novo número de sepultura. O senhor presidente da Junta respondeu afirmativamente, que a Junta emite uma declaração de correspondência entre o número antigo e do número novo, referente às sepulturas dos cemitérios do Cadafaz e Cabreira. -----

-----O senhor Jorge Nunes do Cadafaz sugeriu à Junta de Freguesia, que aproveitasse o facto de ter sido eleito um governo que tem intenção de rever a lei da agregação das freguesias e que este governo ter um secretário de estado natural do Cadafaz, e sendo o senhor presidente da Junta um membro dos órgãos da ANAFRE, exponha a situação pois no seu entender as freguesias não ganharam nada ao serem agregadas. -----

-----Chamou a atenção para a situação da casa do castelejo que se encontra à venda na internet como uma vivenda. Acrescentou que foram feitos investimentos pelos compartes naquela casa enquanto ainda propriedade da freguesia. Que existia na extinta freguesia documentos em que diziam que a venda daquele imóvel seria para o fim de construir uma pensão e, não com a possibilidade de, como afirma o anúncio na internet. -----

-----Mencionou que a Assembleia de Compartes da Freguesia de Cadafaz, na sua última reunião aprovaram participar as obras da Junta num valor mais elevado, portanto entende que é da Junta aproveitar até porque existem duas situações que necessitam de algum tipo de intervenção nomeadamente as escadas junto à casa mortuária e a situação da fossa no Cadafaz. -----

-----Solicitou igualmente que a Junta melhorasse a curva, no local designado por “Porto das Bestas”, junto ao Cadafaz, nomeadamente espalhasse brita e futuramente fosse alcatroado, uma vez que aquele espaço apresenta perigo para quem ali circula. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que já apresentou a situação da fossa à Câmara Municipal e reconhece que aquelas escadas também merecem uma intervenção no sentido de melhorá-las. Também existe uma rua junto ao Santo António a necessitar de intervenção, inclusive já solicitaram à Câmara. -----

-----Reportaram à Câmara a situação que se encontram as estradas e até manifestaram o desagrado por ter sido só alcatroado aquele espaço dentro da povoação, não ter sido até aos Portos. -----

-----Sobre a agregação das freguesias, acredita que alguma coisa irá acontecer, porém apenas sabe é que o Primeiro-ministro é a favor da Reforma e que possivelmente irá transitar para os Municípios a responsabilidade de resolver a questão da reforma, com uma base para negociar. De resto desconhece qual será o fim, mas tem esperança que volte a ser como era antes da reforma. -----

-----Tem orgulho em ser presidente deste território no entanto não esconde que sempre foi contra a agregação das freguesias, no seu entender não trouxe nada de bom para ninguém. Porém esta agregação serviu para resolver muitas questões na extinta Freguesia de Cadafaz. -----

-----O senhor António Gil lamentou que a sua intervenção na última reunião não conste da ata. Como a ata já foi aprovada não pode fazer nada, mas gostava que a sua intervenção tivesse feito parte dela. -----

-----Relativamente à situação da casa do castelejo já está tudo dito. Sobre a Assembleia de Compartes do Cadafaz acrescentou que até ao dia da reunião da assembleia de compartes não foi apresentado nenhum plano de atividades por parte da Junta. Se tivesse sido apresentado podia estar no orçamento da Junta a dizer que a assembleia de compartes da freguesia do Cadafaz disponibiliza x dinheiro. Acrescentou que mais uma vez, a exemplo do ano passado foram aprovados quarenta mil euros para obras a efetuar no antigo espaço da freguesia do Cadafaz, pelas comissões de melhoramento, e esse dinheiro conta como dinheiro não gasto também pela Junta de Freguesia. -----

-----Entende que a função do senhor deputado António Duarte, apesar de não ser da mesma área política teve bem, entende que é assim que se faz política para isto andar para a frente, as ideias são ditas aqui em vez do café, portanto pensa que essa é a função de ser deputado desta assembleia de freguesia. -----

-----Terminou a intervenção em nome do Grupo dos Cidadãos por Góis desejar a todos presentes um bom Natal e um bom ano de dois mil e dezasseis, que tudo melhores para esta freguesia. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que o que lhes foi pedido e está acordado com o Conselho Diretivo dos Compartes, é que na medida que a Junta vai executando as obras vai entregando documentação comprovativa e os compartes colaboram com a Junta. E a Junta também não pode mandar um orçamento sem nunca ser aprovado pela Assembleia de Freguesia, seria a desvalorizar a Assembleia, nem é possível fazê-lo do ponto de vista legal, quanto muito o Executivo poderá fazer um caderno de intenções. -----

-----O senhor presidente desejou aos senhores deputados e ao público presente umas boas festas e um bom ano novo. -----

-----O presidente da mesa desejou um bom natal e que o próximo ano seja de facto bom.

-----E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião quando eram dezoito horas e trinta e cinco minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser aprovada e assinada na próxima sessão ordinária da Assembleia. -----